

RELATÓRIO 2014 - PROEC

3 EXTENSÃO

A Extensão Universitária da UEMS tem por objetivo a valorização da herança científica, cultural e educativa produzida no âmbito da instituição através de sua democratização a toda a sociedade sul-mato-grossense e brasileira, de forma que seus efeitos sejam integrados, e, ao mesmo tempo, mediadores da compreensão da realidade regional e nacional, culminando na retroalimentação do ensino e da pesquisa realizadas pela UEMS.

A Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários tem suas atividades organizadas em seis grandes segmentos executores:

- Divisão de Extensão (DEX);
- Divisão de Cultura e Assuntos Comunitários (DCAC);
- Divisão de Publicações (DIP);
- Divisão de Bibliotecas (DIB);
- Divisão de Inclusão e Diversidade (DID);
- Núcleo de Extensão (NEXT).

3.1 Divisão de Extensão (DEX)

3.1.1 Público Atendido

As ações de extensão (programas, cursos e projetos) em desenvolvimento, por unidade universitária perfazem um total de 156 ações, com um público diretamente atingido de 454.552 e indiretamente atingido de 1.143.485, com a participação de 411 docentes, 476 discentes e 105 técnicos administrativos, conforme tabela 1.

Tabela 1 - Participações nas Atividades de Extensão

Informações	2014
Ações de Extensão	156
Docentes envolvidos	411
Discentes envolvidos	476
Técnicos administrativos	105
Público diretamente atingido	454.552
Público indiretamente atingido	1.143.485

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC/DEX-2015).

Em comparação ao ano 2013, houve redução de 4,9% no número de ações de extensão desenvolvidas em 2014 em. O número de docentes envolvidos nestas ações também diminuiu em 3,5%, conseqüentemente a participação dos discentes também diminuiu em 10,0%. No entanto, a participação dos técnicos administrativos nas ações extensionistas aumentou em 32,9%.

Referente ao público atendido diretamente houve aumento em 62,3% e quanto ao público atendido indiretamente o aumento foi de 90,0%, portanto é possível inferir que mesmo diminuindo o número de atividades, as ações de 2014 foram abrangentes.

Conforme a meta 1 do PDI 2014-2018, que objetiva a reformulação das normas de Extensão da UEMS, destaca-se que no ano de 2014 houve reuniões de estudos relacionadas as normas de Extensão da UEMS pela equipe da PROEC. A minuta foi encaminhada para os gerentes e os coordenadores de cursos com o intuito de receber sugestões de modificações, no entanto, os trabalhos ainda não foram concluídos.

A meta 1 do PDI 2014-2018, também trata da ampliação do número de ações de extensão com recursos externos e internos. Observa-se que a redução na quantidade de ações de Extensão desenvolvidas no ano de 2014, se deve, pelo fato de não haver financiamento dos projetos por parte da UEMS. Entretanto, houve aumento no número de propostas aprovadas com recursos externos, correspondendo a 11 vezes o valor captado em 2013.

3.1.2 Financiamento Externo

O principal órgão financiador da Extensão Universitária é o Ministério de Educação por meio do Programa de Apoio à Extensão Universitária (PROEXT), que anualmente realiza o processo de seleção de propostas de ações de Extensão por Editais. A UEMS por meio da PROEC, tem participado do processo de seleção desde 2003, apresentado propostas de programas e projetos de Extensão. Houve aumento no número de professores que tem apresentado propostas para concorrer aos editais do PROEXT.

Em 2014 a soma total de recursos captados superaram a importância de R\$ 1,3 milhão de diferentes órgãos de fomento, conforme apresentado na tabela 2.

Em 2014 foram aprovadas 9 (nove) propostas de ações de extensão no Edital do PROEXT, somando o total de R\$ 839.658,60, no entanto até o mês de novembro de 2015, o recurso não foi repassado para UEMS.

Tabela 2 - Recursos Externos Captados em 2013 e 2014

Ano	Financiadores	Valor R\$
2013	Fortalecimento do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Gênero, Raça E Etnia – Gepegre/Cnpq/Uems para criação do Núcleo de Estudos em Gênero, Raça e Etnia – Negre/Uems	100.800,00
2014	Programa 'Antígona': a arte como recurso para a reflexão sobre a temática Ditadura Militar/Direitos Humanos	128.326,60
	Programa de Educação preventiva das doenças Sexualmente Transmissíveis e da AIDS, com os professores das escolas Indígenas do Pantanal Sul-Matogrossense.	128.710,00
	Potencialização das Ações do Programa Rio de Leite no Território da Reforma em Mato Grosso do Sul	146.310,00
2014 aprova dos	Projeto TAMANDUÁ: Escola, Comunidade e Universidade unidas por um 'forte abraço': Educação Ambiental Itinerante e junto ao Espaço Natureza e Trilha Interpretativa do GEMAP/UEMS	50.000,00
	Construindo perspectivas de reprodução da vida e da condição camponesa: estratégias de desenvolvimento no assentamento Recanto do Rio Miranda em Jardim-MS	29.337,00
	Acesso a Cidadania e Direitos Humanos em Paranaíba.	87.540,00
	Política Nacional dos Resíduos Sólidos: a questão do Lixo Tecnológico.	150.000,00
	Rede de Sustentabilidade da Pecuária Leiteira da Região Central de Mato Grosso do Sul.	147.930,00
	Cultivo de erva-mate como alternativa para o desenvolvimento rural sustentável no assentamento Itamarati em Ponta Porã-MS	35.283,20
	Acompanhamento Pedagógico de Matemática no Programa Mais Educação.	50.000,00
	Formação de jovens estudantes indígenas da Reserva de Dourados - acima de 12 anos - em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.	140.306,60
	Cinema, Música & Educação: uma proposta interdisciplinar	149.261,80
TOTAL		1.343.805,20

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC/DEX-2015).

3.1.3 Programa Institucional de Bolsa de Extensão

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX - tem como objetivo estimular professores a engajarem alunos de graduação em práticas no âmbito das ações de extensão da Universidade nas diferentes áreas temáticas, auxiliando a formação complementar do currículo com experiências sobre as relações entre Universidade e Sociedade.

Atualmente, o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da UEMS conta com 210 bolsas financiadas com recursos próprios. As bolsas de extensão têm caráter mensal, podendo ter duração de três, seis ou doze meses, de acordo com a natureza de cada projeto. A tabela 3 apresenta o quantitativo de bolsas nos anos de 2013 e 2014.

Tabela 3. Programa Institucional de Bolsas de Extensão -PIBEX

Bolsas de Extensão -PIBEX	2013	2014
Quantitativo previsto	210	210
Bolsas de Extensão contempladas	171	132

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – 2015-DEX

Observou-se redução na quantidade de propostas de bolsas de Extensão, bem como no quantitativo de bolsas contempladas. O baixo número de propostas recebidas, se deve a diminuição do número de projetos de extensão no ano de 2014, pela falta de financiamento interno dos projetos extensão por parte da UEMS. Outro motivo é o fato do professor colaborador não poder orientar, pois a norma vigente do Programa Institucional de Bolsa de Extensão não permite.

Em 2014 foram realizados dois processos de seleção de bolsas PIBEX. O Edital 020/2014 foi gerenciado pela FUNDECT e selecionou 65 acadêmicos. O Edital 034/2014 foi realizado pela UEMS, por meio do Comitê de Extensão, selecionando 67 acadêmicos, totalizando 132 propostas aprovadas.

Em 2014, o valor das bolsas de extensão aumentou de R\$ 360,00 para R\$ 400,00 correspondendo ao percentual de 11,1%.

3.1.4 Incubadora Fênix

O objetivo da incubadora de empresa é desenvolver empreendimentos inovadores, alicerçados em conhecimento e pesquisa de mercado, focando no local em que estão inseridos.

A UEMS por meio de sua incubadora Fênix oferece consultoria empresarial, contábil e jurídica para os empreendimentos incubados e procura expandir o espectro de oportunidades dos talentos intelectuais e empreendedores existentes no âmbito dos cursos da instituição e também no meio social sul-mato-grossense.

Em 2014, a Fênix desenvolveu as seguintes atividades: pesquisa, consultorias, atendimento individual aos empreendedores, seleção de consultores, prestações de contas dos recursos externos e internos, atendimento às responsabilidades da RedeMS e ao projeto FINEP desenvolvido em conjunto com outras IES, palestras sobre propriedade intelectual, seleção de novos Empreendimentos para o sistema de

pré-Incubação, entre outras atividades. Neste ano, três empresas foram pré-incubadas: BIOSERV (recuperação de áreas degradadas), ATELIER Sustentável (bioarquitetura) e MODELART (móveis planejados), porém no período de 2013/2014 nenhuma empresa foi graduada.

A Fênix mantém uma regularidade de 1 a 2 empresas graduadas dentro do ciclo de dados apresentados desde o ano 2007.

3.1.5 Programa Elos – Incubadora de Tecnologia Social para Cooperativas Populares (ITCP)

A Elos é um programa que visa buscar ações de emancipação socioeconômica para populações que precisam de alternativas geradoras de renda e trabalho. Dela podem participar projetos com o sistema de produção economia solidária, associativismo, cooperativismo, trabalho em grupo dentre outros.

Entre 2009 e 2014 quatro grandes convênios podem ser destacados entre as demais ações coordenadas pela ELOS, entre elas, a descrição na tabela 4.

Tabela 4 - Recursos de Convênios ELOS

Convênio	Importância
PROEXT	97.704,00
REINESCO	35.420,00
AFRUTER	459.475,68
IEESTUR	565.531,76
Total	1.158.131,44

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-2015).

Além dos convênios celebrados com recursos financeiros, a PROEC, por meio da ELOS, manteve, ao longo dos anos, diversas parcerias, assessorias e outros convênios já encerrados. A conjuntura no ano de 2014, em relação aos mecanismos dos Convênios realizados foram muito profícuos e desafiadores para a produção científica e comunidades. Podemos pontuar em cada um deles resultados positivos.

Convênio IEESTUR: resultou na publicação das ações de incubação, no livro intitulado “Empreendimentos Econômicos Solidários e a relação com a cadeia produtiva do turismo nas regiões da Serra da Bodoquena e do Pantanal”.

Convênio Afruter: embora não encerrado, as ações para a horticultura receberam uma implementação mais abrangente para a prática no laboratório e para além da sala de aula, com os acadêmicos dos cursos de agroecologia e química.

O Proext, uma forma de levar constantemente o conhecimento à sociedade, por meio das linhas de pesquisa da Elos que desenvolveu com os produtores a

aplicação da teoria à prática dos acadêmicos. E o convênio Reinesco tratou da divulgação em Eventos os trabalhos acadêmicos das ações realizados nos convênios.

Em suma, é oportuno reconhecer as melhorias trazidas pelos fomentos de convênio à comunidade interna e externa. Oportuniza a incubadora expressar a riqueza do exercício da extensão cumprindo com mais um papel social da instituição.

3.1.6 Destaque para alguns projetos específicos

Projeto Rondon

O Projeto Rondon é coordenado pelo Ministério da Defesa e visa a integração social por envolver a participação voluntária de estudantes universitários, oportunizando aos acadêmicos vivenciar outras realidades do nosso País e proporcionar troca de experiências, de forma a contribuir na formação do universitário como cidadão.

A UEMS por meio da PROEC, tem participado da seleção das IES, com apresentação de propostas. Em 2014, a UEMS participou na Operação “Guararapes”, na cidade de Caetés no Estado de Pernambuco, com uma equipe composta por oito acadêmicos e dois professores.

Programa Rio de Leite da UEMS

O Programa Rio de Leite da Unidade Universitária de Aquidauana, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), completou 10 anos de atuação no município e em Anastácio, Bela Vista, Guia Lopes da Laguna, Sidrolândia e Nioaque.

O Rio de Leite é uma ação de Extensão Universitária da UEMS que promove cursos de capacitação, orientação técnica, treinamentos, orienta o produtor rural no planejamento de sua atividade, presta consultoria na avaliação econômica, controle zootécnico e na elaboração de projetos, além de analisar a qualidade do leite e incentivar o consumo, com isso promove melhoramento genético do rebanho leiteiro de Mato Grosso do Sul.

É registrado pelo nome de Programa de Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira (PCTA-PL) e seu funcionamento se dá pela execução de três projetos acessórios vinculados: Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira; Grupo de Estudo em Bovinocultura Leiteira - GEBOL; e Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Aquidauana e Anastácio.

Em cada município em que atua foi alocado um técnico de nível superior para prestar assistência técnica a cerca de 30 propriedades, totalizando aproximadamente 150 propriedades leiteiras beneficiadas com inovações tecnológicas.

Por ser um Programa de capacitação, o Rio de Leite está sempre promovendo cursos para os produtores e acadêmicos. O aprendizado dos estagiários se dá cotidianamente com as visitas técnicas e as reuniões de orientação.

O Rio de Leite também recebeu o troféu de terceiro lugar no IX Prêmio Sul-Mato-Grossense de Gestão Pública 2013 pela atuação no assentamento rural Rio Feio, no município de Guia Lopes da Laguna. É um programa com vários projetos financiados pela UEMS, CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), Ministério da Educação e FINEP (Agência Brasileira da Inovação).

Programa Rede de Saberes

O Programa Rede de Saberes é financiado pela Fundação Ford e executado em parceria com a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), que visa apoiar a permanência dos acadêmicos indígenas na sua trajetória acadêmica com vistas ao sucesso nos cursos escolhidos.

Em 2014 o Programa Redes de Saberes desenvolveu diversas atividades de apoio a permanência dos acadêmicos indígenas na UEMS, desde de atendimento no laboratório de informática, tutorias e oportunizou a participação de 225 acadêmicos em eventos, conforme pode ser observado na Tabela 5. Ocorreram 6 (seis) tutorias com atividades de apoio em relação aos conteúdos estudados em seus cursos, atendendo 8 (oito) alunos.

Tabela 5 - Participação de acadêmicos indígenas em eventos no ano de 2014

EVENTOS	Nº ACADÊMICOS
VIII Congresso Ícones do Direito	1
1º Congresso de Ciências Jurídicas da OAB de Dourados/MS Temas atuais do Direito	6
II ENEI – Encontro Nacional de Estudantes Indígenas.	55
VII SEINQUI – Semana Integrada de Química UEMS/UFGD	3
VII Semana Acadêmica de Direito	6
VII Semana Acadêmica de Ciências Sociais – UEMS /AMAMBAI	18
AGRECOL 2014	6
Confraternização Final de Ano 2014	130
Total	225

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - (PROEC-2015).

3.2 Divisão de Cultura e Assuntos Comunitários – (DCAC)

3.2.1 Projetos de Eventos

A DCAC reúne diferentes aspectos da vida acadêmica, desde o apoio, registro e acompanhamento dos diferentes eventos de caráter técnico-científico-cultural, até a oferta de auxílio aos estudantes, seja na forma de bolsas para a permanência (moradia e alimentação) ou com atendimento psicológico ou social. Também responde pelas diferentes manifestações culturais desenvolvidas principalmente pela Casa da Cultura.

A Tabela 6 ilustra alguns dados sobre a realização dos eventos registrados para o ano de 2014 nas 15 unidades universitárias da UEMS.

Tabela 6 - Quantitativo de Projetos de Eventos de Extensão realizados em 2014

Informações	2014
Projetos de eventos	81
Discentes envolvidos	9.553
Público diretamente atingido	25.049
Público indiretamente atingido	97.587

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-2015).

Em 2014 houve o aumento de 9% no número de projetos de eventos cadastrados. Em relação ao quantitativo de pessoas diretamente atingidas, aumentou em 58% e o público indiretamente atingido aumentou em 46%. Este aumento pode estar relacionado a ampliação do número de cursos na universidade, pois o edital para cadastros destes eventos continua sem ônus para instituição.

Com relação as metas propostas no PDI 2014/2018, a Meta 3 visa apoiar administrativamente e financeiramente a realização dos eventos de caráter técnico-científico-cultural tendo por ações:

- a) Fortalecimento da realização de eventos de caráter técnico-científico nos níveis de graduação e pós-graduação associados aos diversos cursos oferecidos pela UEMS. Em 2014, foram realizados 81 eventos de caráter técnicos-científico nos diversos cursos da UEMS.

- b) Apoiar a realização de atividades científicas, técnicas e culturais nas unidades universitárias da UEMS. Por conta de contenção de gasto não houve apoio financeiro, somente apoio na elaboração, cadastro e certificação das ações.
- c) Captar recursos externos e prover através de recursos próprios a realização de eventos técnico-científicos e culturais. Do total de ações cadastradas em 2014, nove eventos concorreram e foram contemplados pela **Chamada FUNDECT N° 08/2014**, que prevê recurso para execução das ações.

3.2.2 Programa Nacional de Assistência Estudantil

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST) para as Universidades Estaduais é uma ação do Governo Federal, administrado pelo Ministério da Educação e, tem como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e sucesso dos jovens na educação superior pública estadual.

O PNAEST é implementado por meio de ações de assistência estudantil articuladas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, para o atendimento de estudantes matriculados em cursos de graduação presencial das instituições estaduais de ensino superior gratuitas. Nessas ações compreendem iniciativas desenvolvidas nas seguintes áreas: moradia estudantil; alimentação; transporte; assistência à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico; acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

No ano de 2014 foram liberados o recurso do PNAEST 2012 (em 11/06/2014) no valor de R\$ 2.250.000,00 e PNAEST 2013 (em 29/10/2014) no valor de R\$ 2.250.000,00, totalizando o valor de R\$ 4.500.000,00.

Com os recursos acima e mais o PNAEST 2011 (R\$ 1.500.000,00 liberado em 2013 e que continuou em execução em 2014) foram possíveis atender vários alunos nas seguintes demandas: passagens aéreas/terrestres (para participação em eventos científicos), locação de ônibus (para participação em eventos científicos, técnicos e culturais), pagamento de diária (para palestrantes), aquisição de computadores (modernização dos laboratórios de informática), aquisição de livros (atualização do acervo da biblioteca), aquisição de máquinas de braille e cadeiras de rodas (acessibilidade), jalecos para os laboratórios (para acadêmicos de cursos de período integral), aquisição de material de consumo em geral (melhorar a estrutura dos cursos para atendimento ao acadêmico), contratação de profissionais para oficinas culturais e

temas que visam a acessibilidade e inclusão, entre outros. De forma que garantisse a permanência do aluno na Instituição.

3.2.3 Serviço de Assistência e Apoio Estudantil (SAAE)

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), no âmbito da PROEC, oferece ao estudante o Serviço de Assistência e Apoio Estudantil, que por sua vez se reporta a uma política específica de permanência. A Política de Permanência por meio do Programa de Assistência Estudantil (PAE) surge como instrumento para auxiliar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Tanto a UEMS quanto a Secretária de Estado de Trabalho e Assistência Social (SETAS) somaram esforços para que maior número de estudantes seja atendido conforme as condições exigidas para tal suporte. Os investimentos realizados estão sintetizados na tabela 7.

Tabela 7 - Bolsas e Benefícios de Apoio Estudantil. UEMS, 2014.

Programas	Modalidades	Nº	Valor unitário	Transporte	Fonte de Recursos
Programa Vale Universidade PVUI e PVU	Benefício Social Programa Vale Universidade Indígena	*44	R\$ 300,00	R\$ 46,00	Governo do Estado de MS
	Benefício Social Programa Vale Universidade	*138	R\$ 498,50	-	SETAS
Programa de Assistência Estudantil - PAE	Bolsa Permanência	160	R\$ 290,00	-	UEMS
	Auxílio Alimentação	52	R\$ 250,00	-	
	Auxílio Moradia	52	R\$ 210,00	-	
Total de Bolsas, Auxílios e Benefícios				446	
Total de Recurso Mensal				R\$ 154.857,00	

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-2015).

* dados referentes ao mês de dezembro de 2014.

Com relação as metas propostas no PDI 2014/2018, a meta 2 se propõe a rever os programas de auxílios para permanência dos alunos de graduação buscando melhorias e ampliações por meio das ações:

- a) Avaliar o Programa de Assistência Estudantil (por meio de comissão) e revisar as normas, buscando a sua atualização e desburocratização e melhorar a

distribuição das bolsas PAE para as unidades. Em 2014, o processo seletivo não utilizou a Plataforma SigProj para selecionar os acadêmicos. O Processo seletivo do PAE é socioeconômico, os cadastros são analisados pelo profissional do Serviço Social com base nos documentos apresentados e no questionário socioeconômico preenchido pelo aluno. Após é realizada uma classificação em ordem crescente dos índices para a contemplação e lista de espera.

- b) Reajustar o valor das Bolsas – ano a ano de acordo com o índice de correção oficial da inflação nacional. Houve o reajuste em junho de 2014 no valor das modalidades do PAE: Bolsa Permanência passou de R\$ 240,00 para R\$ 290,00 mensais; Auxílio Alimentação passou de R\$ 210,00 para R\$ 250,00 mensais; e Auxílio Moradia passou de R\$ 190,00 para R\$ 210,00 mensais.
- c) Realizar gestão com o poder público nas esferas municipal, estadual e federal ou iniciativa privada para a ampliação do número de bolsas para estudantes oferecidas aos alunos da UEMS. Até o novembro de 2015, esta meta não foi atendida.
- d) Buscar mecanismos para permitir que o acadêmico possa ter continuidade da sua bolsa PAE durante sua graduação; tendo apenas que realizar sua renovação anual mediante avaliação. A meta não foi alcançada porque precisa da alteração na legislação vigente na UEMS.
- e) Buscar mecanismos para garantir que as bolsas permanência, auxílio moradia e auxílio-alimentação sejam especificamente para que os alunos se dediquem em atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Serviço de Assistência e Apoio Estudantil junto com os docentes supervisores se empenharam ao máximo para colocar os alunos beneficiados no PAE em 2014 nos Projetos de Extensão e Pesquisa como colaboradores. Alguns alunos beneficiados realizaram as atividades em laboratórios de seus respectivos cursos. Procurou-se oportunizar um conhecimento que venha agregar subsídios a sua formação. Neste ano, apenas 25 alunos contemplados no PAE cumpriram atividades em setores administrativos da UEMS, ou seja, 10,9%.
- f) Melhorar os meios de divulgação dos editais. Os Editais do PAE são divulgados na página da UEMS através do Gabinete da PROEC e da Assessoria de Imprensa. O Serviço de Assistência e Apoio Estudantil divulga através de e-mail para todas as Unidades, Gerentes, Coordenadores de Cursos e técnicos administrativos que auxiliam neste processo. Solicitamos

que os Editais sejam divulgados nos murais das Unidades, nos e-mails das turmas/cursos. Estes procedimentos são realizados todos os anos. E o setor fica a disposição para atender qualquer demanda seja pessoalmente, por telefone e por e-mails.

- g) Através de comissão, rever o Decreto Estadual referente às bolsas para acadêmicos indígenas da UEMS e articular junto ao Governo Estadual e Assembleia Legislativa, a possibilidade de alteração do decreto. No ano de 2014 foram enviados ofícios, realizado encontros com a SETAS e solicitada a alteração, mas até 2015 esta meta não foi cumprida.

3.2.4 Serviço de Atendimento Psicológico (SAP)

O Serviço de Atendimento Psicológico, da PROEC, é oferecido ao estudante para atender as demandas decorrentes de dificuldades constatadas no desempenho acadêmico e sua estreita relação com fatores emocionais, psíquicos e sociais, podendo, por vezes, culminar na evasão do acadêmico. Esse Serviço compreende parte de um conjunto de ações desenvolvidas para a assistência estudantil, cujo principal papel é integrar o aluno à vida acadêmica.

A tabela 8 ilustra o número de solicitações e os atendimentos realizados em 2014.

Tabela 8 - Número de Solicitações e Atendimentos Psicológicos em Dourados. UEMS, 2014.

Atividade	Número de Atendimentos
Solicitações de atendimentos	318
Atendimentos realizados	211

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-2014).

Registra-se que o item "solicitações de atendimento" é referente ao número de vezes que um acadêmico procurou o serviço e agendou o atendimento. Este dado é importante na avaliação da real demanda existente. O item "atendimentos realizados" diz respeito aos atendimentos que ocorreram efetivamente, ou seja, o aluno compareceu a consulta agendada.

Analisando as metas propostas no PDI 2014/2018, a meta 1 do objetivo 18 tem por ação: Implementar um programa de orientação para atendimento psicopedagógico

e profissional ao aluno e buscar parcerias com as prefeituras ou realizar concurso público para viabilizar a ampliação do serviço de atendimento psicopedagógico em todas as Unidades.

Registra-se que o Serviço de Atendimento Psicológico ao corpo discente - SAP/UEMS funciona em Dourados e faz parte de um conjunto de ações desenvolvidas para a assistência estudantil onde o principal objetivo é integrar o aluno à vida acadêmica, auxiliando-o na busca de soluções para questões problemáticas de ordem psíquica, social, educacional e profissional que podem contribuir de modo negativo ao rendimento escolar e resultar muitas vezes na desistência ou evasão universitária. As práticas utilizadas no Serviço de Atendimento Psicológico variam de acordo com cada caso e incluem atendimentos psicopedagógicos, psicoterapia breve, aconselhamento psicológico, psicoterapia individual, orientações profissionais e encaminhamentos para outros profissionais quando necessário. Portanto, o atendimento às unidades é pontual e ainda não implementado devido a dificuldade de viabilização de recursos humanos e financeiros.

3.2.5. Casa da Cultura

Os projetos de extensão desenvolvidos na Casa da Cultura UEMS têm como público os acadêmicos, servidores docentes e técnico-administrativos da instituição, alunos oriundos de escolas do município Dourados e comunidade em geral. O período de inscrição para todas as atividades ocorre sempre no início do ano letivo.

Entre os projetos culturais de caráter permanente, em execução, estão:

- Orquestra de Câmara UEMS: o projeto é desenvolvido desde 2005, com o objetivo de divulgar a música de câmara escrita para essa formação, sendo o único conjunto no município a desenvolver este tipo de trabalho. A proposta é desenvolver talentos regionais, de modo a tornar a orquestra essencialmente sul-mato-grossense;
- Grupo de Canto: o projeto foi implantado em 2003 e objetiva, por meio do canto, possibilitar o acesso a um amplo repertório de músicas populares brasileiras, regionais e folclóricas;
- Programa Construção da Identidade Cultural por meio da Música: implantado em 2006, é composto pelos projetos Coral Instrumenta Vocalia, Grupo de Árias, Solos e Duetos, Instrumental Bossa Nova e Jazz e Grupo de Chorinho;
- Coral Arte e Cidadania: iniciado em outubro de 2007, o projeto tem como proposta desenvolver, junto aos idosos, ações continuadas que envolvem atividades voltadas ao canto;

- Classes de violino, violoncelo e viola clássica: essa atividade é um desdobramento do Projeto Orquestra de Câmara UEMS, e tem como objetivo dar aulas gratuitas para músicos iniciantes e iniciados, para que estes, futuramente, façam parte da própria Orquestra;
- Ensino de Violino, Ateliê Musical e Grupo de Choro;
- Flauta doce e coral infantil: os projetos proporcionam aulas gratuitas de música a crianças com faixa etária de 08 a 12 anos.

Em média, foram atendidas nos cursos 80 pessoas e cerca de 20 apresentações dos projetos. Com esses dados pode-se dizer que no ano de 2014 foram bem mais expressivas as apresentações, acima de 60, e alcançando um público acima de 130 pessoas. O quadro abaixo apresenta os projetos desenvolvidos, com seus respectivos objetivos e síntese descritiva:

Quadro 1 – Projetos desenvolvidos na Casa da Cultura. Dourados, 2014.

Projeto	Responsável	Objetivo	Público	Descrição
Bateria e percussão	Robson Luis Toledo Marques	Educação musical	Aberto a comunidade	Foi atingida a meta de alunos (30)
Cultural e gastronômica	Robson Luis Toledo Marques	Teatro, gastronomia, fotografia, coral	Aberto a comunidade em 09 Unidades U.	Foi atingida a meta de alunos (mais de 100)
Teoria musical	Robson Luis Toledo Marques	Educação musical	Aberto a comunidade	Foi atingida a meta de alunos (30)
Ateliê musical	Jose Ruivo Da Silva Netto	Educação musical	Músicos	Foram feitas em torno de nove apresentações em 2014
Violino	Jose Ruivo Da Silva Netto	Formação /educação musical	Aberto a comunidade	Passou da meta de alunos, foi necessário abrir mais vagas
Violoncelo	Thais Costa (Ufgd) Parceria	Formação /educação musical	Aberto a comunidade	Foi atingida a meta de alunos (20)
Orquestra de Câmara	Miriam Eiko Suzuki	Formação /educação musical	Músicos	Foram feitas em torno de 08 apresentações
Coral infantil	Miriam Eiko Suzuki	Formação /educação musical	Aberto a comunidade	Foram feitas em torno de 10 apresentações
Piano clássico	Miriam Eiko Suzuki	Formação /educação musical	Aberto a comunidade	Foi atingido a meta de alunos (30)

Em 2014, a Casa da Cultura promoveu ao público regional novas experiências com projetos que valorizaram ainda mais a música produzida, alguns deles inéditos para a UEMS e a região. Entre os projetos oferecidos em 2014 estão:

- Orquestra Câmara UEMS (música clássica);

- VI Mostra Casa Cultura UEMS;
- Ciclo de Concertos - “Concerto para as crianças”;
- Profsamba (Samba de raiz);
- Grupo de teatro Purunga/UEMS.

Ainda durante o ano de 2014, e paralelamente, ou mesmo complementarmente, outras atividades foram desenvolvidas ou induzidas pela Casa da Cultura UEMS.

Oficina de Música Método Kodály

A Casa da Cultura UEMS, em parceria com a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Dourados, ofereceu a Oficina de Música sobre o Método Kodály, com a musicista e professora húngara Lilla Gábor. Essa profissional é graduada em Regência Coral e Pedagogia Musical pela Academia de Música Franz Liszt, de Budapeste, aperfeiçoou-se nos Estados Unidos, no Philadelphia College of the Performing Arts e na Temple University.

Concertos

A Casa da Cultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), junto com a Fundação Nelito Câmara, a Secretaria de Cultura de Dourados e a Secretaria de Educação de Dourados realizaram o Ciclo de Concertos “Prelúdios”, com apresentação do regente Gean Euzébio e abertura do Grupo Ateliê Musical.

Gean Carlos Euzébio é formado em piano clássico, piano popular, prática de orquestra, regente de coral e saxofonista. Bacharel em piano pela USP. É docente da Orquestra Arefa Nova Geração em Ivinhema, maestro da Banda Municipal de Ivinhema, diretor do Departamento de Música da Prefeitura Municipal de Ivinhema.

Nesse evento, Gean Euzébio apresentou-se ao lado dos músicos Pedro Lucas – no saxofone –, Bruno Lunas e Luiz Miguel; ambos são trompetistas, com obras clássicas como Beethoven, Schubert, e obras populares como Pixinguinha, samba, Beatles entre outros.

O projeto Ateliê Musical Casa da Cultura da UEMS visa oferecer aos participantes, instrumentistas ou cantores e também ouvintes, a oportunidade de execução de um repertório amplo, proporcionando o desenvolvimento musical dos integrantes por meio da prática em conjunto, o que significa uma boa técnica, conhecimento de diversos ritmos, capacidade de improvisação, interação e acompanhamento. O grupo é

formado por José Ruivo Netto (violino), Danielli Rodrigues (violino), Robson Marques (bateria), Delson Roberdo (violão) e Rony Gonçalves de Oliveira (baixo elétrico).

Ciclo de Concertos “Prelúdios”

O evento é coordenado pela pianista Mirian Suzuki, dedicado aos professores da educação infantil e aberto ao público com entrada gratuita.

O concerto recebeu o Prof. Mailon Salina- violão, na abertura e seguirá com as apresentações do PCIU - coral infanto-juvenil, e o Grupo Vocal Feminino da UFMS - Maria Bonita, de Campo Grande. Esta foi uma realização da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, da Fundação Nelito Câmara, das Secretarias de Cultura e Educação de Dourados com apoio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

O projeto de coral infanto-juvenil teve seu início em julho de 2013, em 2014 participaram 30 crianças entre 05 a 12 anos. O grupo tem a regência da professora Ana Lúcia Gaborim, e como regente assistente a professora Mariana Stocchero. Atuam como monitores e voluntários, os alunos e egressos do curso de Música da UFMS, como a pianista Ana Carolina de Carvalho.

Ana Lúcia Gaborim é Bacharela em Composição e Regência e Mestre em Música pela UNESP. Atualmente é Doutoranda em Música pela USP, na área de Regência Coral. Professora efetiva do curso de Música da UFMS é também regente da Camerata Cordas e do grupo vocal feminino Maria Bonita.

Maria Bonita é o resultado artístico do Projeto de extensão Grupo Vocal Feminino da UFMS, que iniciou suas atividades na Universidade em agosto de 2010. O objetivo deste projeto é pesquisar, estudar e interpretar a música vocal de Câmara para vozes femininas. Dele participam professoras do Curso de Música da UFMS, egressas desse curso e cantoras profissionais do cenário campo-grandense, Ana Lúcia Gaborim, Mariana Stocchero, Andressa Chinzarian Miguel, Maria Claudia Mendes, Ana Carolina Carvalho, Minéia Dias.

O grupo trabalha repertório de vários estilos da música vocal, do erudito ao popular, da renascença à contemporaneidade, com ênfase no estilo a capella (sem acompanhamento instrumental). Na performance vocal camerística, cada cantora é uma solista que interage com o grupo, o que exige domínio e entrosamento.

As ações relativas a Casa da Cultura, listadas nesse documento, constam no PDI 2014-2018.

1. Criar um programa anual de eventos culturais nas Unidades Universitárias:

- Foram feitos vários contatos com as Unidades Universitárias, especialmente com Aquidauana e Campo grande, cogitou-se a abertura de casa de cultura nestas unidades, mas não foi possível dar prosseguimento devido as outras prioridades destas UU;
 - Esta coordenação procurou a SED/SEMED/ Fundação de Cultura, mas devido aos cortes no orçamento e agenda pré-programada, não pode assumir nenhum compromisso para o ano de 2014;
 - Realizado contato com a Coordenadoria do curso de Artes Cênicas da, UU de Campo Grande em 2014, para desenvolvimento de projeto de teatro, entretanto por falta de recursos financeiros para pagar transporte e estadia do instrutor, não foi possível;
 - Houve a parceria com a (ONG) Casa dos Ventos sendo realizado eventos de cunho cultural na área de dança, teatro, poesia, grafite e música;
 - No começo do 2º semestre, a coordenação da Casa da Cultura divulgou suas atividades em todas as salas de aula, nos 3 períodos, porém houve pouca adesão dos alunos de graduação.
2. Viabilizar recursos para a realização de eventos culturais através de parcerias e outras fontes de recurso:
- Em 2014 já estava em trâmite o processo de doação do Centro Cultural Guaraoby para UEMS, um local de médio porte onde foram realizados alguns eventos de cunho cultural de diversos projetos da UEMS;
 - Em 2014, foi criado o Núcleo de Extensão com a finalidade de captar recursos externos e promover parcerias.
 - A coordenação buscou recursos em diversos setores privados e alguns públicos em busca de recursos para manter alguns projetos, mas conseguiu por meio da parceria com a FAPEMS, com pagamento de taxa de inscrição, recursos para a manutenção dos equipamentos, instrumentos e compra de material de expediente específicos que eram necessários para a realização dos projetos de cunho cultural.

As atividades da Casa da Cultura podem ser avaliadas de forma positiva, entretanto é urgente que seja criada e efetivada a Política Institucional de Cultura da UEMS em consonância com a Política Estadual de Cultura, pois a parte cultural em

algumas UU é pouco trabalhada. Registra-se ainda que a maioria dos componentes dos projetos são “voluntários”.

Com a doação do Centro Cultural Guaraoby, o quesito criação/adequação praticamente está com a meta alcançada, necessitando dos recursos para a melhor adequação do espaço.

No ano de 2014, as atividades da Casa da Cultura atenderam a UEMS (Proinca, Congressos, Encontros e Semanas Acadêmicas), a UFGD, a Prefeitura Municipal de Dourados (CEIM), a Fundação Nelito Câmara (Ivinhema e Douradina (Bocajá), Colônia Paraguaia de Dourados, Prelúdios.

É imperativo o aporte financeiro para atender a real necessidade das atividades culturais da UEMS (equipamentos e instrumentos de muita qualidade e manutenção de alto custo).

3.3 Divisão de Publicações (DIP)

A Divisão de Publicações compreende a reunião de duas estruturas: A Editora UEMS e a Livraria UEMS. Em 2014 a editora realizou quatro publicações impressas, cinco publicações por meio eletrônico (CD e online) e revisou 83 textos publicados em Anais. A editora também gerencia o portal de periódicos da UEMS.

A Livraria UEMS sofreu mudança em seu local de funcionamento passando a operar dentro do espaço da biblioteca central, devido à readequação de novos espaços para atender a recursos captados por projetos. Essa mudança ao longo do tempo não se mostrou funcional, pois a procura, e conseqüentemente as vendas diminuíram.

De acordo com as metas propostas no PDI 2014/2018 para a Divisão de Publicações destaca-se a meta 1 - aumentar as publicações editadas pela Editora UEMS por meio das ações:

- a) Fortalecer o Conselho Editorial visando à proposição de políticas institucionais para a divulgação das produções de comunidade acadêmica e externa. Em 2014, a editora UEMS abriu edital para a Eleição dos membros do Conselho Editorial. O mandato dos membros eleitos vai até 2016, podendo ser prorrogado por mais dois anos.
- b) Atuar ativamente junto aos eventos institucionais tais como congressos, seminários, etc., para em parceria publicar a produção científica. Entende-se que para essa ação seja necessário investimento financeiro na editora.
- c) Ampliar recursos externos e internos e promover o aumento de publicações da editora da UEMS. A editora necessita de investimentos para a publicação de

obras. Os livros publicados atualmente são custeados pelos autores. Vale salientar que a editora estabeleceu, a partir de 2014, o lançamento de editais de publicação que estão expostos na página da editora.

- d) Criação de condições físicas e materiais com a aquisição de computadores apropriados e *softwares* para a realização efetiva das atividades da Editora e da Livraria. Meta/ação não alcançada, pois a UEMS necessita de um diagramador no setor para atender a demanda. Também é necessário a aquisição de *softwares* para a diagramação.
- e) Estabelecer ações institucionais de divulgação acadêmica junto à Sociedade. Entende-se que essas ações estejam ligadas a eventos científicos e culturais, mas não ocorre a divulgação da Editora nos eventos científicos da UEMS em função de falta de recursos.

Com a relação à meta 2 de expandir a Livraria da UEMS para todo o Estado por meio das ações:

- a) Fomentar novos convênios com editoras e livrarias para comercialização de livros. Destaca-se que a parceria com outras editoras poderá ocorrer definitivamente quando a editora UEMS receber investimento que lhe dê esta possibilidade de parceria. A instituição não tem como comercializar. Somente pela FAPEMS esta comercialização poderá ser realizada. Até 2015, a FAPEMS não pode assumir financeiramente a livraria.
- b) Atuação da Livraria, junto a eventos promovidos pela UEMS ou dos quais a mesma participe como parceira na venda de livros junto ao público, divulgando seus serviços e promovendo a circulação do acervo em estoque. Como a Livraria está temporariamente desativada, não há como participar da venda de livros em eventos.
- c) Realizar feiras de livros para captação de recursos – parcerias institucionais com Bibliotecas de outras IES. Pelo mesmo motivo anterior: a livraria não pode realizar feiras de livros.

3.4 Divisão de Bibliotecas (DIB)

As 15 unidades da UEMS mantêm em funcionamento uma unidade de biblioteca e o constante incremento do acervo disponível. Desde meados de 2012, por conta do PNAEST 2011, a UEMS, através de processo de licitação, adquiriu novos títulos de livros e vem renovando e elevando o acervo disponível, chegando a 10% em

fins de 2014 do total histórico do acervo. A tabela 9 ilustra os livros do acervo por área de conhecimento.

Tabela 9 - Livros do acervo da UEMS por área do conhecimento. UEMS, 2014

Áreas do Conhecimento	Títulos	Volumes
Exatas e da Terra	2.580	17.492
Ciências Biológicas	1.238	8.245
Ciências Saúde	1.032	5.156
Ciências Agrárias	2.085	6.182
Ciências Sociais Aplicadas	7.730	23.899
Ciências Humanas	3.820	30.701
Letras Artes	5.170	41.285
Multidisciplinar	2.430	12.382
Total	26.085	145.342

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-2015).

Segundo o PDI 2014/2018 a proposta era para 2014 um quantitativo de 145 mil exemplares de livros e esta meta foi alcançada conforme observado na tabela 9. Este número está relacionado com a meta 1 do objetivo 16 que trata da implementação de programa de recuperação e manutenção do acervo bibliográfico. Esta meta está sendo alcançada por meio de aquisição de livros com recursos do PNAEST 2011 e 2012.

A meta 2 que visa modernizar a infraestrutura das bibliotecas por meio da informatização ainda não foi alcançada, mas em houve cotação orçamentária em empresas que fornecem software para bibliotecas, bem como estudo com os profissionais da Diretoria de Informática.

3.5. Divisão de Inclusão e Diversidade – DID

A UEMS tem se pautado por uma política de democratização do acesso ao ensino superior no estado de MS, que implica na garantia da permanência dos futuros profissionais.

Sendo assim, a UEMS, por meio da Divisão de Inclusão e Diversidade (DID), desenvolve ações com estas finalidades e tem como uma de suas metas propor e subsidiar política institucional de inclusão de segmentos historicamente discriminados e excluídos, tais como: negros, indígenas, pessoas com deficiência, entre outros. Tratar de temáticas como orientação sexual, gênero, raça, etnia, direitos humanos e diversidade, entre outras, visa contribuir para o exercício da cidadania plena dos três segmentos institucionais: discentes/docentes/funcionários.

Diante disso, o Plano de Desenvolvimento da UEMS contempla objetivos, metas e ações relacionadas a finalidade da DID/PROEC para o período de 2014 a 2018, conforme segue:

Objetivo	Meta	Ações
17. Fortalecer a prática de Inclusão na Universidade	1. Estimular e fortalecer a política institucional de inclusão, respeito às diferenças e à prática de solidariedade.	<ul style="list-style-type: none"> ● Induzir a formação, no mínimo, de um grupo de estudo em cada área temática da diversidade. ● Promover atividades anuais de socialização de grupos étnicos entre si e toda comunidade universitária. ● Realização de encontros voltados para a socialização dos diversos grupos étnicos atendidos pela UEMS, nos quais se promova a interação e as trocas culturais.

Fonte: PDI/UEMS – 2014-2018

A Divisão de Inclusão e Diversidade tem sido responsável por orientar, acompanhar, coordenar e avaliar diferentes ações referentes às políticas de ações afirmativas e de educação inclusiva. Portanto, o presente relatório tem como objetivo registrar as atividades desenvolvidas na/pela DID em 2014.

- a) Acompanhamento e apoio ao trabalho docente no processo de inclusão de acadêmicos com deficiência: por meio do acompanhamento do processo de contratação de professores tutores para alunos com deficiência do curso de Pedagogia de Dourados e do curso de Artes Cênicas e Dança de Campo Grande; de orientações pedagógicas sobre o processo de inclusão de alunos com deficiência para os professores dos cursos de Química Industrial de Dourados, Artes Cênicas e Dança de Campo Grande; acompanhamento da contratação de professores especializados para acompanhar os alunos surdos (Naviraí e Jardim); da disponibilização de computador de mesa e gravador para aluna com deficiência do curso de Pedagogia de Dourados.

- b) Da assessoria aos setores de seleção e lotação de docentes temporários e ao setor de compras por meio de representação em órgãos colegiados e/ou consultivos, tais como: participação no Comitê Interno de Pesquisa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (CIPE/UEMS) como representante institucional da política de inclusão e diversidade e como consultora na avaliação de projetos e trabalhos científicos; da participação efetiva na Comissão de Elaboração e Revisão do Regimento Interno do Conselho Estadual da Juventude de Mato Grosso do Sul (CONJUV-MS); e da participação nas atividades do Conselho Estadual da Diversidade Sexual de Mato Grosso do Sul (CEDS-MS).
- c) Ações de conscientização e discussão sobre o processo de inclusão na universidade e combate a formas de discriminação e preconceito com visitas técnicas às Unidades Universitárias da UEMS a fim de acompanhar o processo de inclusão e identificar demandas, assim como promover momentos de divulgação de informações (palestras institucionais) e debates junto a comunidade acadêmica local sobre as ações da DID/PROEC na UEMS: unidades de Jardim, Ponta Porã, Nova Andradina. Orientação de docentes quanto aos alunos das Unidades de Amambai, Campo Grande, Ivinhema, Maracaju e Paranaíba
- d) Execução do Convênio FUNAI-UEMS que beneficia os acadêmicos indígenas de Dourados com auxílio transporte. Acompanhamento do Termo de Colaboração UEMS/FUNAI que concedeu auxílio financeiro para transporte de alunos cotistas indígenas 40 (quarenta);
- e) Participação em eventos sobre as temáticas de inclusão e diversidade:
- ✓ “Seminário Inclusão da Pessoa com deficiência intelectual: desafios e possibilidades” – O Seminário foi promovido pelo Fórum de Educação Especial do Conselho de Educação Estadual de MS para discutir sobre a pessoa com deficiência intelectual na escola, seus direitos, as possibilidades e os desafios da Educação Especial.
 - ✓ Ministração da Palestra “A educação inclusiva: conceito, desafio e perspectivas”, promovida pela APAE/Ivinhema.
 - ✓ Semana de Ciência e Tecnologia da UEMS, promovida pela PROEC/UEMS.
 - ✓ Seminário: Respeito à Diversidade e Combate à Homofobia – “Dourados sem Homofobia” – promovido pela Prefeitura de Dourados.
 - ✓ Reunião com alunos indígenas de orientação das Unidades de Amambaí, Aquidauana, Campo Grande e Dourados.

- ✓ Acompanhamento de alunos cotistas indígenas com bolsa do “Programa Vale Universitário Indígena”. (Reunião SETAS).
- ✓ Encontro dos Professores da UEMS (Participação/Dourados).
- ✓ PROINCA (Organização/Palestra de apresentação DID/PROEC/Paranaíba);
- ✓ Palestra do Fórum Estadual de Combate a Homofobia (Participação/Campo Grande);
- ✓ Audiência Pública na Assembleia Legislativa de MS em favor dos direitos indígenas de MS (Participação/Campo Grande);
- ✓ Dia do Índio em parceria com o DCE e Associação dos alunos indígenas da UEMS. (Organização/Dourados);
- ✓ Semana do Índio (Participação/Campo Grande);
- ✓ Participação no evento de Combate a Violência contra a Infância. (Participação /Campo Grande);
- ✓ I Seminário da Língua e Cultura Terena em parceria com o Curso de Letras da Unidade de Campo Grande e de seus alunos Indígenas (Organização/Palestra/Dois Irmãos do Buriti);
- ✓ Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Participação/ Campo Grande);
- ✓ Audiência Pública Assembleia Legislativa (Participação/Pró-UEMS);
- ✓ Palestra Consciência Negra em parceria com os Cursos de Pedagogia das Unidades de Dourados e Campo Grande (Organização);
- ✓ I Seminário sobre as Cotas na UEMS (Participação/Dourados).